

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRATAMENTO DA LEPROA INCIPIENTE

JOSÉ RODRIGUES

Leprosy Riview

V- 4 (1934) 163

Os leprólogos são muitas vezes illudidos e confundidos pelos resultados contradictorios obtidos por differentes pesquisadores empregando apparentemente os mesmos medicamentos ou methods identicos de tratamento. Fica-se tambem impressionado pela longa lista de remedios que se communica ao mesmo tempo (e estas communicações são habitualmente apoiadas em dados estatísticos convincentes e mesmo em photographias) mas mais tarde demonstram-se completamente inuteis. A conclusão é Irremediavel; ha e sempre houve qualquer cousa absolutamente errada nestas communicações.

Um sério defeito commum em todas as publicações sobre o tratamento da lepra tem sido a falta de um criterio apropriado para avaliação dos resultados de tal tratamento.

Em 1926, Acton escreveu um artigo sobre "Os principios de verificação de uma cura" (The Indian Medical Gazette. Vol. LXI, n.º 6 — pag. 1-26) que deveria ser lido cuidadosamente por todos que acompanham os resultados de qualquer tratamento de casos de lepra. Admittindo que os principios discutidos por esta auctoridade sejam muito difficeis, ou mesmo pareçam impossiveis de applicação na lepra, os pesquisadores nesta molestia devem confrontar o facto, que a menos que estes principios sejam applicados aos seus trabalhos, os resultados serão sempre sem confiança e sujeitos a graves erros.

A realização dete facto é particularmente importante actualmente, em que se defende o tratamento com crescente insistencia nos eschemas de controle da molestia, em differentes paizes. Quem quer que advogasse o gasto de grandes sommas de dinheiro, numa campanha de controle ou de erradicação da lepra, baseada essencialmente em um tratamento que não fosse adequadamente controlado nem sufficientemente acompanhado para determinar a permanencia dos resultados, assume uma responsabilidade muito seria. Não é nossa intenção discutir neste curto artigo os principios já firmados no artigo do Tenente-Coronel Acton. Desejamos apenas chamar attenção ao facto que particularmente nos casos de

lepra incipiente ou maculosa é necessario ter o maximo cuidado na interpretação dos resultados do tratamento, si se quizer evitar graves erros. Na lepra cutanea, o criterio habitualmente empregado para verificar a efficacia do tratamento é o seguinte: 1 — Desapparecimento do M. Leprae acido resistente dos esfregaços de lesões préviamente positivas para elle; 2 — Desapparecimento dos nodulos verdadeiros ou infiltrações, dos signaes de actividade, taes como vermelhidão, infiltração, apparenda granular, etc. Esperar-se-ia que somente os afoitos ou inexperientes baseariam seus julgamentos no desapparecimento dos surtos evanescentes de reacção leprotica, mas esta não parece ser pouco commum mesmo entre velhos leprologos, a julgar pelas photographins que illustram nossos artigos. Os "test" acima de uma cura ou melhora, nos casos cutaneos, são perfeitamente razoaveis, porem o erro commum em correr para a imprensa, antes que se tenha determinado a permanencia da cura ou mesmo da melhora Quando chegarmos aos casos incipientes, nervosos puros, o criterio seguido é o mesmo visto que as lesões são bacteriologicamente negativas de inicio, e o leprologo é forçado a julgar os efeitos do tratamento, simplesmente sobre as apparencias das maculas ou sobre o estado de anesthesia, se progridem, regridem ou não soffrem alteração. Se o desenvolvimento da molestia fosse um processo gradual indo das maculas hypogigmentadas ou de um grupo de papulas, ás infiltrações e nodulos, do periodo bacteriologicamente positivo, não seria tão difficil acompanhar e verificar os resultados do tratamento. Infelizmente, só uma pequena proporção de casos segue uma evolução tão regular. Habitualmente o progresso é vacilante e irregular. Um grande numero apresenta periodos alternativos, porem irregulares de actividade e regressão, durante os quais o paciente parece estar, ora piorando ora melhorando. Em numero consideravel de casos, com maculas despigmentadas, as lesões permanecem estacionarias durante annos; subitamente apparece um grupo de novas lesões que se tornam rapidamente positivas, ou o paciente descobre que suas orelhas estão se tornando infiltradas. Por outro lado, tais maculas depois de se desenvolverem até um certo estado, tornam-se estacionarias ou podem desaparecer completamente e o paciente torna-se aparentemente curado. — As maculas avermelhadas ou arroxeadas são mesmo mais notaveis que as despigmentadas, a menos que lá haja infiltração ou tuberização distincta, caso em que as lesões tornam-se estacionarias ou progressivamente peiores. Um desapparecimento mais ou menos subito de anesthesia localizada em pele de apparencia normal é funesto indicio entre nossos casos incipientes; habitualmente segue-se uma violenta efflorescencia de lesões activas. Assim é muito facil acreditar falsamente na melhoria apparente das lesões existentes a menos que se sigam estrictamente os principios adequados da verificação de uma cura.

As observações acima baseiam-se no estudo de 336 filhos de doentes de lepra nascidos no "Culion Leper Colony" a maioria dos quais foram acompanhados pessoalmente pelo autor durante um periodo de 9 annos, e em 640 casos "incipientes" ou "fechados" de dispensario, 225 dos quais foram repetidamente excitados tanto clinica como bacteriologicamente durante periodos de 7 mezes a 5 annos. Os resultados do tratamento chaulmoogrico entre estes ca-

so foram discutidos em artigo separado e publicado na "Review" (vol. B - 3 — (1934).

Pode ser de interesse mencionar que quando se pede aos que se tornaram positivos, que descrevam o typo, o tamanho, o local, etc., da lesão que tinham quando examinados pela primeira vez, e que contem as alterações nas suas lesões durante o período de observação, achar-se que só muito pouco dentre elles dão estes detalhes, mesmo com fidelidade approximada. Na maioria dos casos suas afirmações estavam tão affastadas dos factos observados actualmente que o auctor chegou á conclusão de que os estudos baseados nas afirmações dos pacientes em relação ao curso da doença, o progresso das lesões, são absolutamente inúteis.

Por isso, si se desejar estudar o desenvolvimento e progresso da molestia nos periodos precoces não ha outra alternativa senão observar pessoalmente um numero sufficiente delles durante muitos annos.

Em nossa opinião o unico methodo seguro para determinar a efficacia de uma certa preparação entre estes casos precoces é acompanhar attentamente dous grupos de taes casos divididos em: 1 — Casos tratados sufficientemente. 2 - Casos que não recebem tratamento ou um numero insufficiente de injecções. Felizmente não é difficil arranjar um tal agrupamento de casos para estudo. Em todo o dispensario para tratamento de casos incipientes de lepra ha sempre um numero de pacientes que comparecem bem regularmente durante annos, e outros fazem apenas algumas visitas por ano e não poucos não mais serão vistos depois da visita inicial. No fim do período de observação, que não deve ser de menos de 5 annos, toods os casos devem ser examinados. A efficacia do tratamento pode ser então determinada pela comparação da proporção que progride para o estado bacteriologicamente positivo entre os tratados convenientemente, comparada com os do grupo de tratamento insufficiente. E' inutil dizer que outras precauções mencionadas por Acton deverão ser observadas em tal estudo. A natureza da molestia de que tratamos é tal, que, apesar de indesejavel e muito inconveniente, necessitam-se varios annos de observação, antes que a efficacia de um serio tratamento possa ser determinada na lepra, mas este é o unico caminho seguro, particularmente nos estados incipientes. Nenhum methodo rapido e facil é possivel actualmente. E' justamente nesta molestia que os principios adequados de verificação de uma cura devem ser rigidamente observados. Si se tomassem estas precauções, haveria um numero menor de medicamentos tão auctoritariamente endossados para o tratamento da lepra, apenas para serem no final, desprezados de uma vez, ou relegados a indicações secundarias, como controle de reação, tratamento de ulceras ou de complicações oculares, como "test" para determinar a actividade etc.